

Universidade Federal de Lavras
Faculdade de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO EM SAÚDE**

2021-2022

Documento elaborado pela comissão de
Autoavaliação do Programa de
Pós Graduação em Nutrição e Saúde

LAVRAS
2023

SUMÁRIO

Item	Página
Introdução	03
Objetivos do projeto de autoavaliação do PPGNS	05
Ferramentas utilizadas no processo de autoavaliação 2021-2022	06
Resultados	09
Conclusões	23
Referências bibliográficas	24

1. Introdução

Em Julho de 2018, foi implementada pela Capes, por meio da Portaria no. 148/2018, uma sistemática de autoavaliação do Programa de Pós Graduação de Instituições de Ensino Brasileiras. Para o atendimento desse requisito, uma comissão de autoavaliação do PPGNS (Programa de Pós Graduação em Nutrição e Saúde) foi instituída pelo Colegiado do PPGNS em 2019, e alterada pela Portaria n. 02, de 30 de novembro de 2022 (Faculdade de Ciências da Saúde). A comissão de autoavaliação do programa é composta pelas docentes do programa Camila Maria de Melo (presidente), Sabrina Carvalho Bastos, Mariana Araújo Vieira do Carmo, como representante dos técnico-administrativos Letícia Linhares da Silva, como representante dos discentes Ana Clara da Cruz Della Torre e como representante de egressos do programa Fernanda Nascimento Hermes.

No processo de avaliação quadrienal de 2021, referente ao quadriênio 2017-2020, foi entregue por esta comissão o Projeto de Autoavaliação do PPGNS que tem como objetivo principal produzir o plano de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde/UFLA, com o intuito de obter subsídios para a expansão e consolidação das atividades do programa. Os objetivos específicos deste plano foram elaborados de acordo com os três grandes eixos de avaliação da CAPES: sucesso na formação (discentes e egressos), sucesso dos docentes e técnicos e sucesso do PPG de maneira global. Ademais, os mesmos também foram elaborados em consonância com os objetivos elencados no Planejamento Estratégico do PPGNS e no PPC do Programa.

O presente relatório de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS) refere-se a aplicação da política de autoavaliação do programa realizada no período entre 2021 e 2022. Cabe destacar que devido às alterações na vida acadêmica durante o período da Pandemia de COVID-19 durante os anos de 2020 e 2021, as ferramentas de autoavaliação aplicadas neste relatório são referentes ao primeiro dois anos do quadriênio.

A implementação do processo de autoavaliação do PPGNS, ao considerar a missão Institucional da Universidade, de “Manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática”, e a missão do PPGNS, que é “favorecer a formação de um profissional crítico e reflexivo, com alto nível de qualificação, habilitado para atuar na docência do ensino superior, na pesquisa, na iniciativa pública e privada, aplicando de forma integralizada os conhecimentos de alimentação, saúde e nutrição”; tem como princípio contribuir com o crescimento e o desenvolvimento do PPGNS, assim como atuar na formação de seus discentes, egressos, docentes e técnico-administrativos.

Considerando os agentes envolvidos, os aspectos a serem avaliados para representar a

qualidade do Programa foram alocados em quatro grupos de interesse: avaliação dos discentes, avaliação dos egressos, avaliação dos docentes e avaliação dos técnico-administrativos.

O planejamento de estratégias de autoavaliação têm como base o Planejamento Estratégico do PPGNS (2021-2025) e o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025) da UFLA, onde estão descritas metas e ações prioritárias ao desenvolvimento do Programa e da Universidade. A análise dos resultados obtidos contribuirá para a evolução do programa por meio da correção das fragilidades encontradas e guiará o desenvolvimento e crescimento do programa em busca de melhoria da qualidade.

Todos os processos envolvidos na implementação e execução do processo de autoavaliação foram realizados por meio da comissão de autoavaliação e coordenação do programa.

2. Objetivos do projeto de autoavaliação do PPGNS:

Aprimorar indicadores e métricas da avaliação da CAPES e consequentemente formar profissionais capacitados para atuar na pesquisa, docência e/ou desenvolvimento de tecnologias em diferentes áreas da Nutrição e Saúde.

Favorecer a construção da identidade, da heterogeneidade e do envolvimento dos integrantes do programa (discentes, docentes, técnicos e demais colaboradores), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFLA) e nas perspectivas metodológicas estabelecidas pelo PPGNS.

Monitorar a qualidade do programa, seu processo de formação, sua produção de conhecimento, bem como sua atuação e impactos político, educacional, econômico e social.

Implantar um banco de dados contendo o registro das informações produzidas a partir da avaliação de docentes, discentes, egressos, secretaria, coordenação e demais ações desenvolvidas no programa.

Elaborar relatórios que contemplem os pontos fortes, fragilidades e as sugestões para melhorias do curso de mestrado.

Disponibilizar as informações do processo de autoavaliação à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) com o objetivo de auxiliar o programa nos pontos frágeis identificados.

Implantar a autoavaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentada anualmente.

3. Ferramentas utilizadas no processo de autoavaliação 2021-2022

As estratégias do processo de autoavaliação estão fundamentadas nas políticas institucionais da CAPES, em consonância com o PDI/UFLA no que se refere à Pós-Graduação e nas perspectivas e metas estabelecidas pelo PPGNS.

De acordo com as políticas de avaliação da CAPES, é necessário que os Programas iniciem ações de autoavaliação que envolvam docentes, discentes e técnico administrativos, as quais devem ter foco no reconhecimento das suas fragilidades e potencialidades. As ações de autoavaliação devem servir como elementos norteadores do planejamento estratégico dos Programas, os quais devem estar alinhados e receberem suporte do Planejamento Institucional voltado para a Pós-graduação. Ainda, salienta-se que os Programas devem fortalecer ações relacionadas à sua internacionalização, as quais devem repercutir na qualidade de sua produção intelectual.

Portanto, as ferramentas de autoavaliação foram desenvolvidas com base nas áreas de avaliação da CAPES (Programa, formação e Impacto na sociedade), porém, organizados em três eixos estratégicos para fins de autoavaliação: sucesso na formação (discentes e egressos), sucesso dos docentes e técnicos e sucesso do PPG de maneira global.

Neste sentido foram aplicados instrumentos adequados para a avaliação das três dimensões propostas. Para obtenção de dados avaliativos nos três eixos supracitados, foram utilizadas as seguintes estratégias de autoavaliação:

Ferramenta	Eixos estratégicos
Preenchimento e análise da Planilha de Indicadores UFLA 2021/2022	Sucesso do PPGNS
Aplicação de formulário de autoavaliação para docentes	Sucesso na formação, Sucesso dos docentes e Sucesso do PPGNS
Realização de reunião de Autoavaliação com docentes	Sucesso na formação, Sucesso dos docentes e Sucesso do PPGNS
Aplicação de formulário de autoavaliação para discentes e egressos	Sucesso na formação e Sucesso do PPGNS
Realização de evento com discentes e egressos “Aula da Saudade”	Sucesso na formação e Sucesso do PPGNS

- Planilha de indicadores UFLA :

A Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) da UFLA, ao final do ano de 2016, implementou o Sistema de Gestão de Programas de Pós Graduação (PPG), que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Lavras. O Sistema de Gestão de PPG baseia-se em informações centrais que permitem o controle das fragilidades e gargalos dos PPG da UFLA. Com essa finalidade, a PRPG formatou uma planilha geral de controle, contendo as informações de todos os Programas de Pós-graduação denominada Indicadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. No ano de 2023 todos os PPGs da UFLA preencheram seus indicadores de desempenho referentes aos anos de 2021 e 2022.

O uso de indicadores permite acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança etc. Pode-se dizer que os indicadores possuem, minimamente, duas funções básicas: a primeira é descrever por meio da geração de informações o estado real dos acontecimentos e o seu comportamento; a segunda é de caráter valorativo que consiste em analisar as informações presentes com base nas anteriores de forma a realizar proposições valorativas.

- Formulários de autoavaliação de docentes, discentes e egressos 2023:

A Comissão de Autoavaliação elaborou um questionário aos docentes, discentes e egressos para autoavaliação destes. Os docentes foram questionados sobre a avaliação do Programa, em relação a disciplinas ministradas, orientações e relação com orientandos, participação em editais de financiamento de pesquisa, produção, ações de internacionalização, parcerias nacionais e internacionais, ações de inserção social, planos para melhora de desempenho e sugestões para melhoria e crescimento do programa. Aos discentes e egressos foi enviando um mesmo questionário, que abordou questões relativas ao orientador, tais como: qual o grau de autonomia em relação ao orientador e às atividades de pesquisa, como o discente classifica o orientador em relação à acessibilidade, qual o grau de satisfação com a orientação, qual o grau de satisfação e acessibilidade do corpo técnico-administrativo; e às questões de formação acadêmica como o grau de autonomia nas disciplinas que foram cursadas durante o mestrado, se houve participação em alguma disciplina ou eventos voltados para a elaboração e/ou publicação de artigos científicos e sobre a formação profissional e pessoal durante a realização do mestrado.

- II Encontro de Autoavaliação dos Docentes do PPGNS:

Organizado pela coordenação do programa, foi realizado o II Encontro de Autoavaliação dos Docentes do PPGNS no dia 03 de fevereiro de 2023. Esse encontro teve como o objetivo apresentar aos pares as principais atividades desenvolvidas nos primeiros dois anos do quadriênio, fazer uma apresentação e reflexão sobre os resultados da avaliação quadrienal da Capes (finalizada e divulgada em Dezembro de 2022) e também elencar os pontos positivos e fragilidades de cada docente, com ênfase no que poderia ser melhorado para os anos seguintes. Os resultados da avaliação quadrienal, assim como dados da planilha de indicadores da UFLA foram utilizados para autoavaliação de cada docente em relação ao desempenho geral do programa. Foram discutidos itens como orientações, produção discentes e sem discentes do Programa, coordenação de projetos com financiamentos, parcerias, disciplinas ministradas e participação em atividades de extensão.

- II Encontro da Saudade PPGNS:

Realizou-se também o "II Encontro da Saudade", ocorrido em 02 de Março de 2023 com egressos e discentes do PPGNS. Nesse encontro foram levantadas informações sobre as atividades realizadas pelos egressos após a finalização do curso de pós graduação, assim como os pontos positivos e negativos sob a ótica dos egressos do programa. Além disso, discentes e egressos foram convidados e compartilharam sua trajetória acadêmica até o ingresso no mestrado, bem como as possíveis atividades e oportunidades existentes na pós-graduação, como participação em órgãos de representação estudantil, núcleos de estudos e grupos de pesquisa e realização do estágio em docência. Por fim, ao final do encontro membros da comissão de autoavaliação, apresentaram as respostas dos discentes e egressos sobre um questionário autoavaliativo do programa.

4. Resultados

4.1. Planilha de indicadores

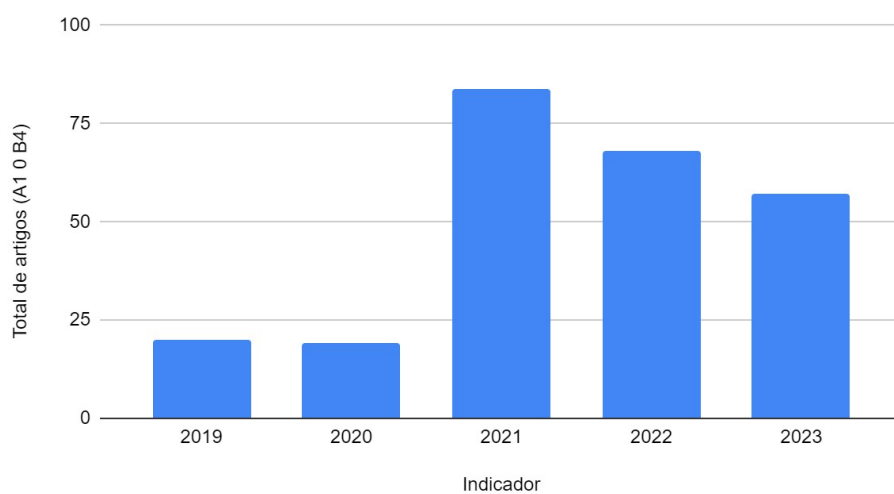
A planilha de indicadores da Instituição é alimentada anualmente com dados quantitativos dos programas de pós-graduação da UFLA, com este instrumento permite-se a avaliação dos indicadores e metas propostas no quadriênio em relação aos seguintes quesitos: produção intelectual, corpo discente e docente do programa.

Em relação ao quesito produção Intelectual:

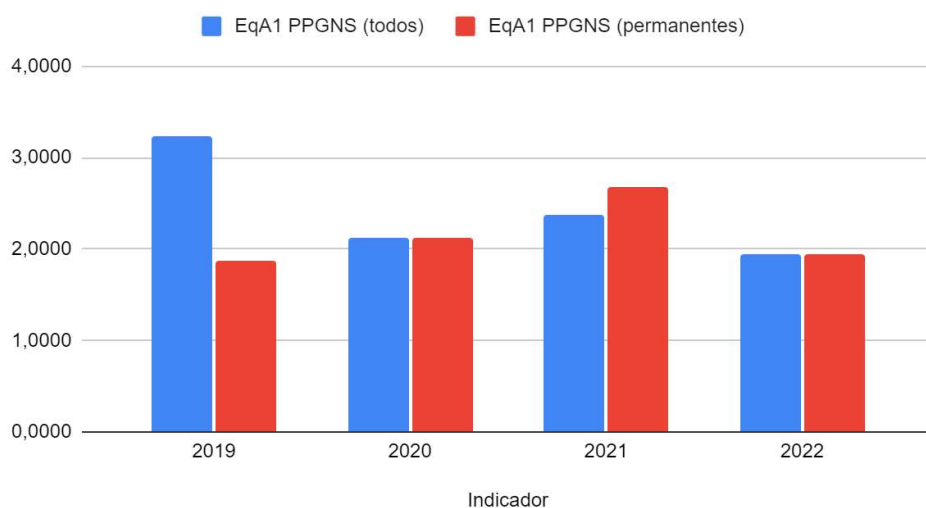
Ao considerar o total de artigos publicados entre os estratos A1 e B4, obteve-se queda no número de artigos publicados de 84 em 2021 para 68 artigos em 2022. No entanto, deve-se atentar, além da quantidade de artigos publicados, também a qualidade dos periódicos. Nesse sentido, o equivalente A1 por docente permanente, que apresentava valores de 2,13 Eq A1/DP – 67% da meta em 2020, apresentou um aumento em 2021, para 2,67 Eq A1/DP e posterior declínio em 2022 para 1,94 Eq A1/DP. A média de artigos publicados em periódicos classificados como A1 e A2 por docentes permanentes apresentou manutenção entre os anos de 2021 e 2022, com 1,23 e 1,23, respectivamente. É importante ressaltar que o ano de 2021 foi marcado pela pandemia de COVID-19, período em que houve aumento expressivo na produção acadêmica no país. Além disso, como as primeiras dissertações do PPGNS foram defendidas em 2019 e sabe-se que existe um tempo entre a defesa da dissertação e a efetiva publicação de produtos oriundos das dissertações, o ano de 2021 pode refletir o início das defesas do PPGNS.

Observa-se um saldo no indicador de publicações em periódicos dos estratos A1 e A2 por docente permanente no início deste quadriênio em relação ao quadriênio passado. No entanto, é necessário que a produção intelectual do programa, que apresentou avanço evidente entre o final do quadriênio 2017-2020 e o início do quadriênio atual, aumente em relação ao número e qualidade das produções para que o programa demonstre crescimento neste sentido. As produções do quadriênio anterior, devido a recente abertura do programa, refletia, em sua maioria, a produção intelectual dos docentes individualmente, sem a participação de discentes do programa.

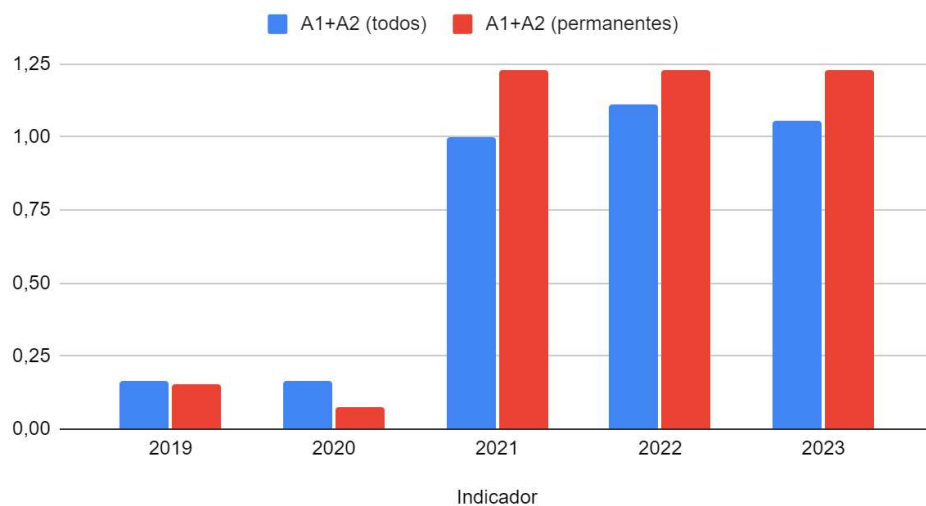
Total de artigos publicados (A1 0 B4)



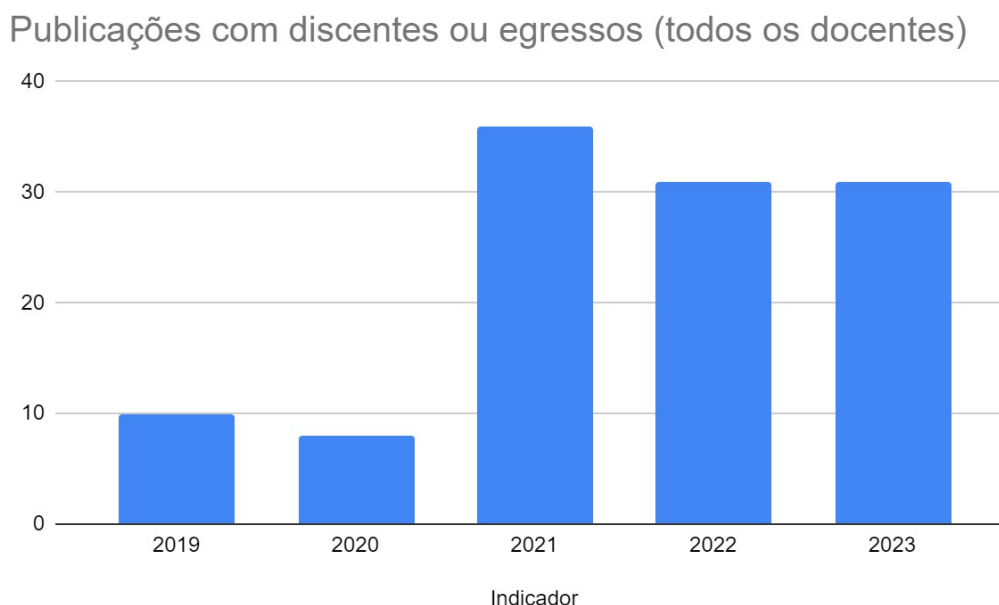
EqA1 PPGNS



Publicações A1+A2 PPGNS



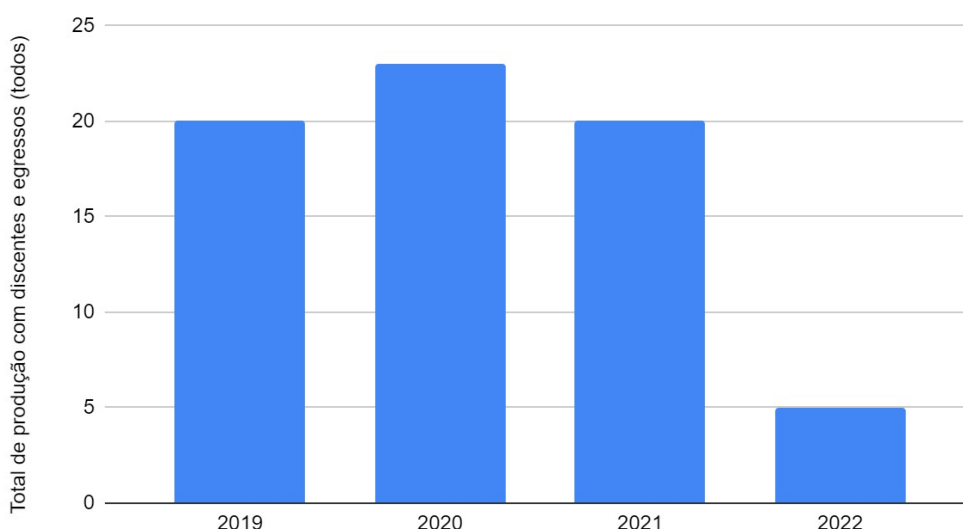
A partir de 2021 observa-se uma melhora na produção docente com participação de discentes e egressos do programa. Tal fato, é observado no aumento da publicação entre docentes e discentes do PPGNS, que foi de 1 (uma) em 2017, 4 (quatro) em 2018, 9 (nove) em 2019 e 6 (seis) em 2020, subindo para 36 em 2021 e 31 em 2022.



Dentro do eixo Produção intelectual proposto pela PRPG/UFLA encontra-se ainda o número de eventos de grande porte ou estrangeiros realizados ou apoiados pelo programa, destaca-se que em 2022 o PPGNS participou da Organização do II Congresso de Nutrição e Saúde, que ocorreu de forma online, com palestrantes de impacto nacional e internacional.

Em relação ao corpo discente, os indicadores avaliados mostram uma redução importante no número de discentes ingressantes em 2022 (5 discentes) em relação a 2021 (20 discentes ingressantes) e em relação ao quadriênio anterior. Estes números podem ser explicados pela redução no número de processos seletivos realizados pelo PPGNS em 2022 e pela redução da procura de alunos pela pós-graduação em todo o Brasil.

Discentes ingressantes



Em relação ao número de discentes concluintes, a relação entre concluintes e ingressantes subiu de 0,9 em 2021 para 1,4 em 2022, sob efeito da redução no número de ingressantes no ano de 2022.

Outro ponto de destaque que impacta diversos indicadores do programa é o número de bolsas de estudo, que se mantém com 5 bolsas da entidade de fomento Capes e 3 bolsas da entidade FAPEMIG, totalizando 8 bolsas de estudo que são distribuídas em forma de revezamento aos discentes aptos a recebê-las. Entre os anos de 2021 e 2022 houve aumento na concessão de bolsas em relação ao quadriênio anterior e pudemos contar com duas bolsas disponibilizadas pela Instituição, totalizando 10 bolsas utilizadas. Mesmo assim, em relação aos 48 e 44 discentes ativos em 2021 e 2022, respectivamente, o número de bolsas é um item que impacta negativamente na dedicação do estudante ao programa e nos resultados obtidos ao longo do quadriênio.

Em relação ao corpo docente, o número de orientandos por docente permanente se manteve entre os dois primeiros anos do quadriênio, sendo 3,7 orientandos/DP em 2021 e 3,4 orientandos/DP em 2022, já o tempo de titulação médio reduziu ligeiramente de 31 meses (2021) para 28 meses (2022). Outro ponto de destaque é a redução no número de projetos financiados no período de 12 em 2021 para 9 em 2022, o que mostra o encerramento de projetos financiados e baixa taxa de renovação nos mesmos. O número de docentes permanentes foi de 13 nos anos de 2021 e 2022, e novos docentes foram credenciados como colaboradores nesse período, totalizando 18 docentes.

Em relação à participação dos docentes em eventos científicos no exterior devido à reduzida disponibilidade de verbas e ao momento de Pandemia de COVID-19 as participações foram limitadas a 3 participações em 2021 e apenas uma em 2022. Apesar de não ser uma vocação do programa nesse momento, ações de internacionalização, especialmente de maneira

remota, são estimuladas pela coordenação do programa.

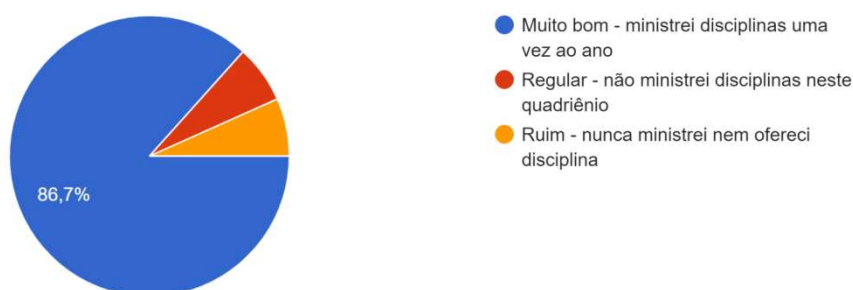
4.2. Resultados dos questionários aplicados pela Comissão de autoavaliação em 2023

Autoavaliação de docentes

Para os docentes do programa foi aplicado um questionário para autoavaliação do programa e do próprio docente referente aos anos de 2021 e 2022, foram coletadas 16 respostas de 18 possíveis. As questões avaliaram os seguintes quesitos: disciplinas ministradas, desempenho em relação a produções, orientações e satisfação geral com o programa. No quesito disciplinas ministradas, 86,7% dos docentes ministraram alguma disciplina entre os anos 2020 e 2022, sendo que os docentes que não ministraram disciplina são docentes colaboradores do programa e tem pretensão de ministrar nos anos seguintes.

Como você avalia seu desempenho em relação ao quesito descrito a seguir nos dois primeiros anos desse quadriênio (2021 e 2022)? Disciplinas ministradas

15 respostas

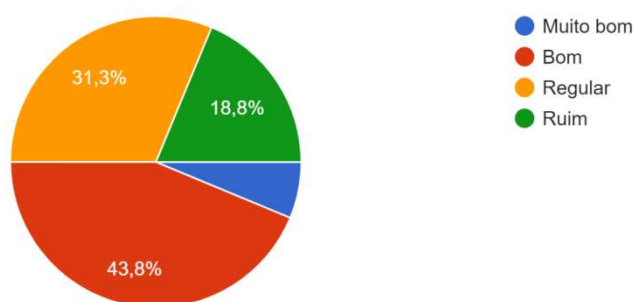


No quesito desempenho em orientações, 18,8% dos docentes consideram sua atuação como muito boa e 56,3% como boa. Os docentes relataram dificuldades em manter o prazo estipulado para defesa e falta de alunos interessados nos processos seletivos, o que dificulta a manutenção do número de alunos por docente. Ainda neste quesito, cerca de 70% dos docentes avaliam sua relação com os orientandos como muito boa ou boa, sendo comum queixas dos docentes como falta de compromisso dos alunos com o mestrado, ausência dos alunos fisicamente na cidade e conciliação do mestrado com trabalho. Em relação a produção, apenas 6% dos docentes avaliam seu desempenho como muito bom, sendo que 43% avaliam seu desempenho como bom e 18,8% como ruim. Os docentes atribuem esse desempenho ao tempo

necessário para publicação de produtos oriundos de dissertações defendidas, que muitas vezes acontece até anos após a defesa do trabalho pelo discente, que após a defesa da dissertação, muitas vezes não se mantém comprometido com a publicação do trabalho. neste sentido quase 87% dos docentes avaliam sua taxa de conversão (defesas concluídas/produção com discente e egresso) como regular ou ruim. Além disso, alguns docentes estão neste momento publicando trabalhos produzidos a partir de dissertações do quadriênio anterior, devido ao tempo de submissão e avaliação das revistas científicas. No entanto 81% dos docentes avaliam seu desempenho em relação a sua produção com egressos como boa ou muito boa.

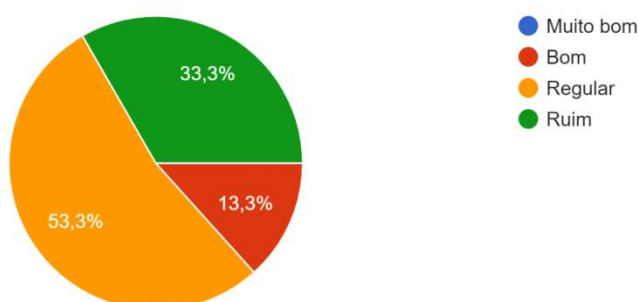
Como você avalia seu desempenho em relação aos quesitos descritos a seguir nos dois primeiros anos desse quadriênio (2021 e 2022)? Produção (Ar... qualidade (A1 a A3), capítulos de livros e livros)

16 respostas



Como você avalia seu desempenho em relação aos quesitos descritos a seguir nos dois primeiros anos desse quadriênio (2021 e 2022)? Taxa de ...esas concluídas x produção com discente/egresso

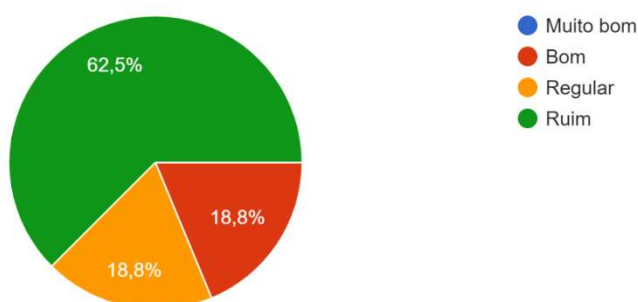
15 respostas



Os docentes foram questionados em relação a sua participação em ações de internacionalização, sendo que 81% avaliam seu desempenho neste quesito como ruim ou regular. Ainda, os quesitos de desempenho em parcerias nacionais e internacionais foram avaliadas como Regular e Ruim por 53,6% dos docentes e como Bom por 37,5%. O desempenho em relação à inserção social dos projetos desenvolvidos pelos docentes do PPGNS foi avaliado como Bom ou Muito Bom por cerca de 50% dos docentes e Regular por 37,5% dos mesmos. Destacam-se entre as ações de inserção social projetos de pesquisa vinculados a projetos de extensão.

Como você avalia seu desempenho em relação aos quesitos descritos a seguir nos dois primeiros anos desse quadriênio (2021 e 2022)? Ações de inte... editor e revisor de revistas internacionais, etc..)

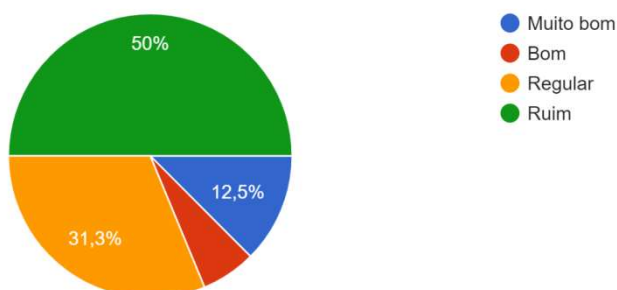
16 respostas



Em relação a submissão em editais de financiamento de projetos de pesquisa, 81% dos docentes avaliam seu desempenho como regular ou ruim.

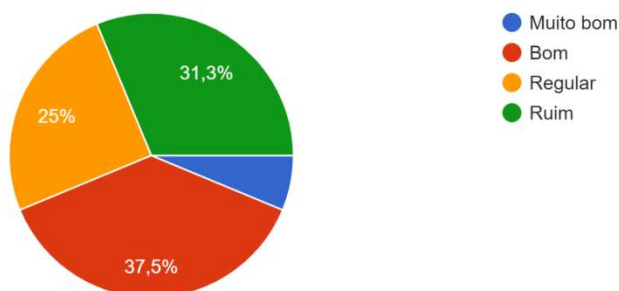
Como você avalia seu desempenho em relação aos quesitos descritos a seguir nos dois primeiros anos desse quadriênio (2021 e 2022)? Submissão de projetos em editais de financiamento

16 respostas



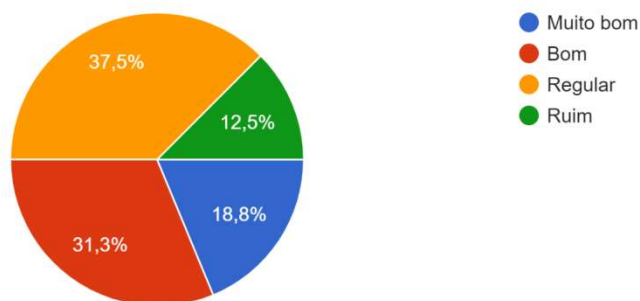
Como você avalia seu desempenho em relação aos quesitos descritos a seguir nos dois primeiros anos desse quadriênio (2021 e 2022)? Parcerias nacionais e internacionais

16 respostas



Como você avalia seu desempenho em relação aos quesitos descritos a seguir nos dois primeiros anos desse quadriênio (2021 e 2022)? Inserção social

16 respostas



Em comentários realizados pelos docentes no formulários destaca-se que boa parte dos docentes apresentam-se comprometidos com a melhora do programa e com seu crescimento individual, demonstrando pontos que necessitam de melhora como maior participação em chamadas para financiamento, aumento da produção e melhora da taxa de conversão (número de produção/número de orientações concluídas) e aumento no número de orientações de Iniciação científica, para que haja maior motivação desses alunos em ingressar no Programa de pós graduação. Além disso, foram coletadas sugestões dos docentes para melhoria do programa

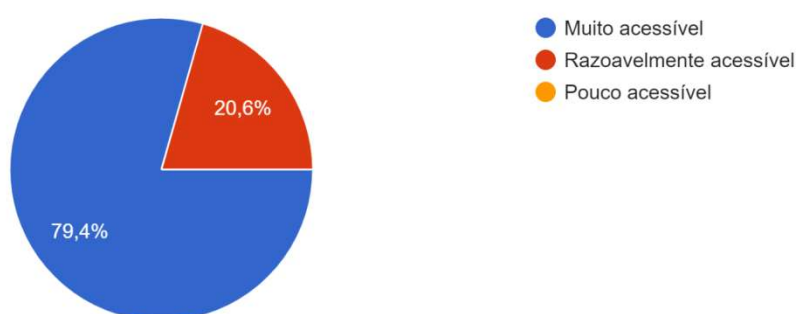
e destacam-se: necessidade de criação de estratégias para incentivo ao maior engajamento e motivação de docentes e discentes, criação de oportunidades de discussões entre docentes e grupos de pesquisa para viabilização de parcerias internas, promoção de eventos para alunos de graduação para aumentar motivação e procura pela pós graduação, busca de novas oportunidades de bolsas de estudo para os discentes.

Autoavaliação de discentes e egressos

O questionário de autoavaliação de discentes e egressos, contou com a participação de 34 respostas, sendo que 52,9% (n=18) eram discentes. Com relação aos discentes, considerou-se como positiva a avaliação da qualidade e acessibilidade ao corpo técnico administrativo (80,8% avaliaram como muito satisfeitos), e com relação à satisfação com a orientação (73,5% muito satisfeitos, 23,5% moderadamente satisfeitos e 2,9% insatisfeitos), acessibilidade ao orientador (79,4% é muito acessível, 20,6% razoavelmente acessível) e autonomia em relação ao orientador e às atividades de pesquisa (58,8% alto a médio grau de autonomia).

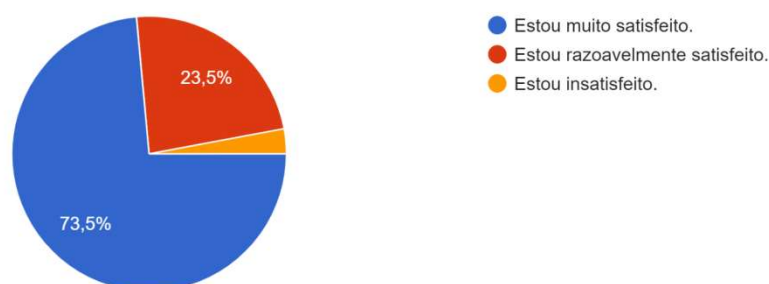
Como você classifica seu orientador em relação à acessibilidade?

34 respostas



Como você classifica seu orientador quanto ao seu grau de satisfação com a orientação:

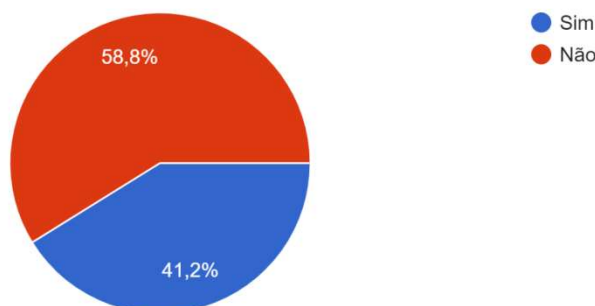
34 respostas



Ainda sobre o aspecto formativo, os itens mais citados pelos discentes foram o fato de agregar aprendizado como profissional, formação pessoal e criticidade, criação de habilidades como pesquisadores, incluindo produtividade, estímulo à escrita científica, planejamento de atividades e experimentos, habilidade de falar em público, trabalho em equipe e multidisciplinar, participação em projetos e atividades de impacto social e político e estratégias para captação de recursos para pesquisa e extensão, como exemplo.

Ainda, 50% dos discentes e egressos relataram já terem participado de atividades de orientação de alunos de iniciação científica ou trabalhos de conclusão de curso, 67,6% tiveram oportunidade de participar em bancas de trabalhos de conclusão de curso e apenas 41,2% relataram já terem participado de eventos voltados para elaboração e publicação de artigos científicos. Apesar da existência de ações isoladas em disciplinas específicas, em 2021 foi criada a disciplina de Elaboração de Artigo científico, que visa incentivar os alunos a produzirem e submeterem artigos científicos.

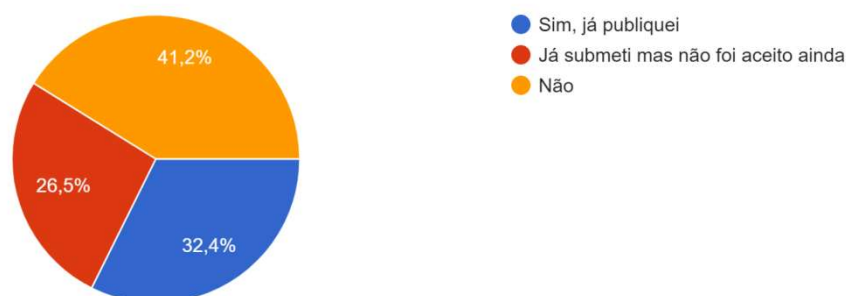
Você participou de algum evento voltado para a elaboração e/ou publicação de artigos científicos?
34 respostas



Dentro do quesito produção, cerca de 32% dos discentes relataram já ter publicado algum produto durante o mestrado e 26,5% estão no processo de submissão de produtos para publicação. Já entre os egressos, de 18 respostas obtidas, apenas 28% tiveram algum produto de sua dissertação publicado até o momento e mais 28% tem produtos submetidos para publicação.

Você já publicou ou submeteu algum artigo ou durante o mestrado?

34 respostas



Exclusiva para egressos - A sua dissertação ou parte dela foi publicada?

18 respostas



II Evento de Autoavaliação dos Docentes PPGNS

No dia 03 de fevereiro de 2023 foi realizado o II Evento de Autoavaliação dos Docentes do PPGNS, para discussão do desempenho geral e definição de novos caminhos para o desenvolvimento do programa. A comissão de autoavaliação apresentou dados de indicadores do programa de acordo com a planilha de indicadores da UFLA e também dados do resultado da avaliação quadrienal (2017-2020) divulgados em Fevereiro de 2023. Após a apresentação da comissão uma roda de conversa foi aberta para discussão sobre pontos positivos e negativos, assim como sugestões dos docentes para consolidação e desenvolvimento do programa. Alguns pontos de destaque dessa reunião são:

- Adequação das linhas de pesquisa do PPGNS: Alguns docentes da linha 2 (Nutrição

básica e metabolismo) sugerem a adequação da descrição dessa linha para melhor atender aos projetos de pesquisa relacionados a esporte e saúde.

- Necessidade de estrutura física para abrigar alunos do PPGNS dentro do departamento, como salas de estudos.
- A dificuldade de dedicação dos alunos com número reduzido de bolsas de estudo.
- Os docentes em geral demonstram-se bastante esgotados com as cobranças por métricas tanto da Instituição como de órgãos avaliativos como a Capes e a falta de apoio da Instituição (UFLA) perante aos programas nota 3 e 4. na visão dos docentes esses programas devem receber maior apoio institucional para que tenham mais oportunidade de crescimento.
- A saúde mental dos discentes também foi alvo de discussão entre os docentes, com casos recorrentes de afastamentos de discentes devido a esses problemas.
- A cobrança de submissão de artigo para defesa da dissertação foi questionada pelos docentes, sendo que muitas vezes o discente faz uma submissão de uma versão ainda não finalizada do artigo que terá poucas chances de ser aceito para publicação.
- Discussões acerca do perfil do aluno foram levantadas, no sentido de que a graduação não forma pessoas com perfil de pesquisadores, sendo difícil o envolvimento destes na pós-graduação.
- A necessidade de estabelecimento de parcerias entre laboratórios e grupos de pesquisa mais consolidados dentro da UFLA foi outro ponto discutido para que os pesquisadores do PPGNS tenham mais suporte de estrutura física e financeira para execução de projetos.

Como desfecho desse encontro elencou-se desafios e potencialidades do programa sob a visão dos docentes, conforme descrito no quadro a seguir.

Desafios	Potencialidades
Falta de apoio institucional para a pesquisa (espaço físico para alunos; infra-estrutura; recursos financeiros prometidos pelas gestões anteriores da UFLA)	Parcerias nacionais e internacionais (acordos internacionais em desenvolvimento) - aumentar publicações de alto impacto
Saúde mental do alunos	Parcerias internas (UFLA) - Infraestrutura, recursos financeiros, divisão da força de trabalho → publicação
Falta de motivação para a pesquisa por parte de discentes e docentes	Melhorar a descrição das linhas para melhor enquadrar os projetos
Muitas demandas institucionais com prazos curtos de execução	Retomar o processo seletivo semestral e sem linha de pesquisa definida na seleção

	Grupo de docentes jovem com potencialidades importantes
	Remanejamento de docentes permanentes e colaboradores (credenciamento)

II Encontro da Saudade do PPGNS

O II Encontro da Saudade do PPGNS aconteceu no dia 02 de Março de 2023, envolvendo egressos, discentes e docentes do programa, de forma on line. Alguns egressos do PPGNS foram convidados a apresentar suas trajetórias acadêmicas até o momento e promover a discussão sobre os pontos fortes e a serem fortalecidos do programa. Ao término das apresentações, os egressos e discentes foram questionados a respeito dos pontos fortes (como o programa contribui ou contribuiu para o alcance de objetivos profissionais e pessoais) e dos pontos a serem melhorados no PPGNS. Neste momento os resultados obtidos nos formulários de avaliação de discentes e egressos foram expostos aos participantes. O ponto forte do evento foi que o mesmo foi conduzido por discentes e egressos participantes da comissão de autoavaliação do PPGNS, porém para a participação de discentes e egressos foi baixa. Mesmo assim, os participantes avaliaram o evento como muito positivo, como uma oportunidade de interação entre os discentes, egressos e docentes. É importante destacar que o depoimento de egressos e discentes de sucesso pode motivar outros estudantes para maior participação no programa como um todo e em suas atividades dentro do mestrado. O Quadro abaixo mostra os principais pontos discutidos no evento:

Desafios	Potencialidades	Sugestões
Baixa participação de egressos e discentes no evento	O mestrado não era a primeira opção de carreira para alguns estudantes, mas estão contentes com a escolha	Mais eventos presenciais para maior interação entre docentes e discentes
Pouca comunicação e interação entre os discentes e grupos de pesquisa do programa	Depoimentos de egressos motiva os discentes, especialmente os ingressantes	

Trabalhos resultantes de dissertações que os alunos quando defendem não se dedicam mais a publicação desses trabalhos		
---	--	--

5. Conclusões

O presente relatório apresentou dados coletados e ações realizadas de acordo com o Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Lavras. As estratégias de autoavaliação foram aplicadas com sucesso e resultados importantes foram visualizados que irão contribuir para o planejamento estratégico do programa em curto e longo prazo. A partir dos resultados obtidos, pontos de destaque foram elencados:

Conclusões
<u>Autoavaliação dos docentes:</u> Aumentar número e qualidade de publicações científicas; Aumentar o número de publicações com discentes do PPGNS; Aumentar o número de submissões de projetos em editais de financiamento; Desenvolver mais parcerias nacionais e internacionais.
<u>Autoavaliação de egressos e discentes:</u> Aumentar o incentivo por parte dos docentes a participações em publicações; Promoção da interação entre grupos de pesquisa do PPGNS;
<u>Autoavaliação do Programa em geral:</u> Aumentar o incentivo por parte dos docentes a participações em publicações; Aumentar o incentivo por parte dos docentes para submissão de projetos em editais de financiamento; Promoção da interação entre grupos de pesquisa do PPGNS; Incentivar docentes em participação em eventos internacionais e programas de pós-doutoramento; Buscar estratégias para aumentar número de bolsas de estudo; Buscar melhora de infra-estrutura para discentes no departamento (sala de estudos para discentes).

6. Referências bibliográficas

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. [Brasília: CAPES], 2019. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ficha de avaliação nutrição: quadro resumo. [CAPES], 2019. https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_NUTRICAO_ATUALIZADA.pdf.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório do Seminário de Meio Termo. [Brasília: CAPES], 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/RELATORIO_SEMINARIO_MEIOTERMO_NUTRICAO.pdf.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de Avaliação CAPES (Ciclo 2017/20). [Brasília: CAPES], 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/nutricao>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Plano de desenvolvimento institucional 2021-2025. [Lavras: UFLA], 2022. Disponível em: https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PDI_UFLA_2021-2025_v.1.3.pdf.